# CONSUMO DE BEZERROS PANTANEIROS RECÉM-DESMAMADOS E MANTIDOS EM REGIME DE CONFINAMENTO

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SILVA; Evellyn Richelly Ferreira da [1], OLIVEIRA; Marcus Vinicius Morais de Oliveira [2], FERREIRA; Rodrigo Carvalho Ferreira [3], SILVA; Aldair Félix da [4], TORGAN; Daniele Portela de oliveira Torgan [5]**

**RESUMO**

O consumo de nutrientes está diretamente relacionado com a natureza física do alimento. Nos sistemas de confinamento, o milho é um dos ingredientes mais utilizados, sendo a moagem dos grãos normalmente associada ao aumento no consumo e na maximização da fermentação ruminal, com efeitos positivos sobre a síntese de proteína microbiana e elevação na concentração de ácidos graxos de cadeia curta. Assim, o presente estudo objetivou avaliar a influência da moagem do grão de milho sobre o consumo de matéria seca de bezerros recém desmamados da raça Pantaneira (*Bos taurus taurus*) e mantidos confinados. Foram utilizados 8 animais com 10 meses de idade e peso corpóreo médio de 160 kg; sendo estes alocados em baias individualizadas durante 79 dias, sendo 16 dias de adaptação dos animais as instalações e a dieta, e três períodos de 21 dias para coleta dos dados. A dieta foi composta por cana de açúcar (*Saccharum officinarum*) triturada e um concentrado, na proporção, na matéria seca, de 40:60, respectivamente. A ração concentrada foi elaborada com 80% de milho e 20% de um pellet protéico, contendo farelo de soja enriquecido com minerais, vitamina, agente alcalinizante e ionóforo virginiamicina. Os tratamentos testados foram: Tratamento 1, grão de milho fornecido de maneira integral e Tratamento 2, grão de milho triturado na forma de fubá. O concentrado foi disponibilizado uma vez ao dia, as 7h00, e a cana fornecida duas vezes ao dia, as 10h00 e as 16h00, considerando uma sobra de 10% do oferecido, na matéria natural. O consumo de matéria seca total foi estimado pela diferença entre a quantidade de alimento fornecido e quantidade de sobras. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, a 5% de probabilidade, pelo teste F. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no consumo de matéria seca, em função dos tratamentos (P>0,05), ficando o consumo médio dos animais em 4,83 kg de MS/animal/dia, com equivalência à 2,4% do peso corpóreo. Assim, pode-se concluir, que o processamento do grão de milho não influenciou no consumo de matéria seca de bezerros pantaneiros recém-desmamados.

**PALAVRAS-CHAVE**: nutrição e produção de ruminantes, bovinos autóctones, confinado, processamento de grãos

[1] Pós-graduanda - UEMS, evellyn.richelly5@gmail.com
[2] Docente do curso de Zootecnia – UEMS , marcusvmo@yahoo.com.br
[3] Zootecnista – BMG Agropecuária, rodrigocarvalhofe@gmail.com
[4] Pós-graduando - UEMS, aldairfelix.afs@hotmail.com
[5] Zootecnista – Gestão Agropecuária, daniportela01@gmail.com